

A IMPLANTAÇÃO DAS COMUNIDADES ECLESIAIS DE BASE NO MUNICÍPIO DE DOURADOS-MS

FALCÃO, Raul Claudio Lima¹ (raulitb@gmail.com);

¹Discente do Curso de Mestrado pelo Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social (UFGD-MS).

As ações assistencialistas da Igreja Católica são verificadas ao longo da história política brasileira na contemporaneidade e em diversificados contextos. Procurando articular a temática religiosa aos movimentos sociais na sociedade brasileira e debates pastorais, perante os novos posicionamentos da Igreja Católica após a década de 1960, apresento uma problemática que envolve as Comunidades Eclesiais de Base, como parte desse empenho da Igreja em trabalhar com as questões sociais. Este trabalho trata sobre a Implantação das Comunidades Eclesiais de Base (CEBs) no município de Dourados-MS, a partir do projeto de inserção dos temas abordados no Concílio Vaticano II, na prática social da Igreja Católica. O despertar da Igreja Católica, para as questões sociais, surge como desafio de uma estrutura institucional, pois essa ação visa modificar não apenas o discurso, mas do que isso, a prática da ação social e a formação ideológica de seus membros. Sendo assim, fez-se necessário, interligar a fundação e ação das CEBs no município às questões ligadas ao processo de consciência político-religiosa local, a questão indígena, e outras problemáticas. A ideia em construir esse trabalho surge mediante a problematização de um discurso apresentado por meio de uma narrativa, quando realizava uma pesquisa na cidade de Foz do Iguaçu, Estado do Paraná, sobre o movimento da Renovação Carismática Católica e sua ação social, para além do espectro contemplativo-espiritual; neste momento tive contato com os fundadores do movimento no município, dos quais, formavam um grupo de religiosos que trabalhou na construção da hidrelétrica ITAIPU Binacional. Essa discussão tem como meio metodológico central, a problematização de duas entrevistas: uma realizada com o fundador das Comunidades Eclesiais no município e a outra realizada com um dos membros mais atuantes no cenário das CEBs e no cenário político atual e que permanece na ação das Comunidades no município atualmente. Por meio das leituras bibliográficas, jornais da época, sites e outros meios aliados aos questionamentos perante as narrativas colhidas, tornou-se possível caracterizar o movimento e suas contribuições para a sociedade local. Expondo os pontos de vista, tanto dos sacerdotes, quanto dos leigos que participaram das Comunidades Eclesiais de Base, o movimento alcançou o seu objetivo, ao se constituir em um poderoso e eficaz meio formador e conscientizador de uma parcela da sociedade local, porém, não avançou muito, como se esperava; isso se deu, principalmente, em virtude dessa estrutura da Igreja Católica local que é bastante conservadora e a formação dos Padres e Bispos, que conduzia o clero nesse sentido horizontal. Nos mais variados setores da sociedade douradense, verifica-se que o movimento das Comunidades Eclesiais de Base contribuiu e contribui ainda hoje para o crescimento da sociedade local e o desenvolvimento, econômico, social, cultural e humano dos douradenses.

PALAVRAS-CHAVE: Comunidades Eclesiais de Base. Fé. Política.